

ESTUDOS DE DRENAGEM NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE-SP

BARONI, F. M.¹

¹Graduando em Geografia pela Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP.
fbaroni@yahoo.com.br

OLIVEIRA, R. C.²

²Professora Doutora do Instituto de Geociências (Departamento de Geografia) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas-SP. DGEO/IG – Universidade Estadual de Campinas;
Campinas/São Paulo - CEP. 13083-970. reginaoliveira@ige.unicamp.br.

RESUMO

A dinâmica fluvial constitui um dos agentes mais importantes na compreensão dos processos morfogenéticos responsáveis pela estruturação da paisagem, sobretudo em áreas de domínio de clima tropical onde o fator pluviométrico contribui sobremaneira para o abastecimento dos cursos d'água. Sendo assim, estudos que considerem a morfometria do canal de drenagem contribuem entre outros fatores, para compreensão da gênese, organização e dinâmica dos fatores de esculturação da paisagem, servindo de subsídio por exemplo, para planos de direcionamento do uso do solo que considerem a dinâmica fluvial como prerrogativa de análise antes da efetivação da ocupação. Deste modo este projeto constituiu-se na digitalização e interpretação da carta topográfica do município de São Vicente (localizado na região da Baixada Santista do estado de São Paulo), de modo a permitir a construção e interpretação de um *layer* de drenagem em ambiente *ArcMap*, o qual possibilitou a montagem de mosaicos interpretativos, como o de hierarquia de drenagem, segundo metodologia sugerida por Strahler (*apud* Christofolletti 1970). A análise da morfologia e densidade dos canais aliada a consideração dos demais aspectos físicos como geológicos e geomorfológicos permitiu apontar que dentro dos dois domínios geomorfológicos existentes na área do município, a Planície Costeira e a região de Serrania (IPT 1980), nota-se três conformações distintas de drenagem, duas com padrão localizadas na região da Serra do Mar, que transpassa o interior do município com ordenação em sentido SO-NE, fortemente influenciada por traçados estruturais com aclives acentuados (angulações chegando a 40°), resultando em uma grande energia de arraste pelos canais afluentes e maior deposição no canal principal, observa-se vales encaixados com organização estrutural, esta conformação de drenagem é observada no alto curso da Bacia do Capivari e no alto curso do Rio Cubatão, localizado na porção centro-oeste do município, apresentando drenagem com maior desnível de interflúvios, em formato de treliça, enquanto a região do médio curso do Cubatão à oeste encontra-se em menor desnível e drenagem sub-paralela. Em ambos os casos nota-se grande quantidades de afluentes. Por último encontra-se na planície costeira drenagem anastomosada e bastante meândrica ocupando áreas dos depósitos quaternários e rios com alta dissecação horizontal.

Palavras-chave: Hierarquia de Drenagem, Município de São Vicente, Análise Morfométrica, Dinâmica Fluvial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHRISTOFOLETTI, A. **Análise de Sistemas em Geografia**. São Paulo, Hucitec. Ed da Universidade de São Paulo, 1979.

CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. 2 ed. São Paulo, Ed Edgard Blücher, 1980.

IPT- INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS. **Mapa Geomorfológico do Estado de São Paulo**. São Paulo. Monografias, n. 6, v. I-II, 1981.

TRICART, J. **Método de Estudos em Hidrologia**. Salvador, Publicações Universidade da Bahia, 1960.